

PMVV faz diagnóstico de problemas

PAULO MARIO MARTINS

Os principais problemas enfrentados pelos moradores de Vila Velha estão concentrados nas áreas de Educação, Trânsito, Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Urbano. O diagnóstico consta da Agenda XXI da cidade, apresentada ontem, pelo prefeito Max Filho (PDT).





O estudo revelou que apenas 3% da população é atendida por esgotamento sanitário. Enquanto isso, 97% do sistema de transferência de esgoto doméstico é efetuado por meio dos canais e redes de drenagem, poluindo canais e rios até alcançar a Baía de Vitória.

A previsão é de que o problema seja amenizado com a conclusão das obras do Prodesan, quando a cobertura de esgoto passará para 23%.

Verticalização

Segundo a especialista em Desenvolvimento Urbano e Ambiental Inês Brochado, a Agenda XXI mostrou também que Vila Velha sofreu um processo de crescimento urbano acelerado. "Houve uma verticalização na orla do município, causando sombreamentos. Foi detectada também a ausência de um estudo de visibilidade dos patrimônios históricos, como o Convento da Penha".

Também foram constatados

<h3>Perfil</h3> <p>O documento apontou as deficiências nos serviços prestados à população de Vila Velha. Confira os principais problemas.</p>	<h3>Desenvolvimento urbano e ambiental</h3>	
<h3>Trânsito</h3>	 <p>Só 3% da população têm acesso à rede de esgoto.</p>	 <p>97% do sistema de transferência de esgoto doméstico é efetuado por meio dos canais e redes de drenagem, poluindo canais e rios até alcançar a Baía de Vitória.</p>
<p>Os principais eixos viários têm problemas de congestionamento.</p>	 <p>O crescimento urbano acelerado da cidade causou uma verticalização na orla do município, causando sombreamento na praia.</p>	 <p>Não há um estudo de visibilidade dos patrimônios históricos.</p>
<h3>Saúde</h3> <p>O atendimento nas unidades de saúde tem pouca resolutividade.</p>	<h3>Educação</h3>	
<p>Os serviços de urgência têm atendimento ágil, mas não oferecem acompanhamento e prevenção.</p>	<p>Em 2000, a taxa de escolarização no ensino médio foi de 45,6%. Nesse mesmo ano, do total de 23.104 crianças de zero a três anos, apenas 3,28% foram atendidas em creche ou pré-escola.</p>	

Fonte: Agenda XXI/Vila Velha

A Gazeta Ed. de Arte

problemas no trânsito. "Nos principais eixos viários há congestionamento: as avenidas Carlos Lindenberg e Jerônimo Monteiro, na Glória; Luciano das Neves e Antônio Ataíde, no acesso à Terceira Ponte; e a 6ª Avenida, em Cobilândia", apontou Inês Brochado.

Na rede de saúde pública municipal, foi verificada uma fragmentação da gestão do sistema. "O atendimento na unidade assistencial básica é visto

pelo município com pouca resolutividade, levando-o a procurar os serviços de urgência, onde o atendimento é mais ágil mas não oferece acompanhamento e prevenção", constata.

Na Educação, as principais carências são de vagas no ensino médio e na educação infantil. Em 2000, a taxa de escolarização no ensino médio foi de 45,6%. Nesse mesmo ano, do total de 23.104 crianças de zero a três anos apenas

3,28% foram atendidas em creche ou pré-escola.

Soluções

O prefeito Max Filho disse que, a partir dos diagnósticos obtidos com a elaboração da Agenda XXI, serão planejadas as medidas para resolver os problemas apontados.

O prefeito destacou que as carências detectadas no estudo são, em parte, fruto de uma omissão do Estado com o município. "Há uma ausência de ações sobretudo na Educação e Saúde. É um processo de acúmulo histórico de uma dívida do Estado com o município", assinalou.

O secretário de Transportes e Trânsito de Vila Velha, Ary Bastos, adiantou que será incluída no Orçamento de 2004 a construção de ciclovias. "Além disso, vamos elaborar um Plano Diretor Viário para amenizar problemas de congestionamento, detectados na Agenda XXI", acrescentou.

Já o secretário de Educação de Vila Velha, Roberto Belling, informou que as deficiências apontadas da rede municipal de ensino serão revertidas após investimentos. "Isso só se resolve com recursos. E não há vinculação de recursos federais para a Educação Infantil, por exemplo", reclamou.